

# farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 320 • 27 de Maio de 2005



**Padre Manuel Martins de Sá Pereira**

**Nasceu: 18 de Junho de 1877**  
**Faleceu: 18 de Julho de 1954**



No dia 18 do próximo mês de Junho, data em que ocorre o 128º aniversário do seu nascimento, a Câmara Municipal de Esposende promove, em nome do Município, uma homenagem ao Padre Manuel Martins Sá Pereira, pela passagem do 50º aniversário da sua morte.

O Padre Manuel Sá Pereira era natural da freguesia de Gandra, onde se encontra sepultado no Cemitério Paroquial, e foi Presidente da Câmara Municipal de Esposende durante quase duas décadas, no século passado.

A Associação Forum Esposendense associa-se à homenagem, publicando uma brochura biográfica da autoria do Drº Albino Penteadó Neiva.

#### **Programa:**

**17h00 - No Salão Nobre da Câmara Municipal, Palestra, proferida pelo Drº Penteadó Neiva.**

**17h45 - Descerramento de Escultura, em alto relevo, da autoria dos escultores esposendenses, Vânia Mendanha e Nuno Mendanha.**

## **VI Meia-Maratona de Esposende**

**Mais de 1000 atletas presentes na prova**



O Queniano Sammy Tum, em masculinos, e a Portuguesa Fátima Cabral, em femininos, foram os grandes vencedores da VI Meia-Maratona de Esposende, disputada no passado dia 15, nas principais artérias da Cidade.

Em tempo de balanço, Jorge Cardoso, vereador do Pelouro de Desporto da CM de Esposende, afirmou que “a presença de mil atletas na prova vem demonstrar que esta Meia-Maratona está já entre as melhores que se realizam em Portugal”.

Esta prova foi aferida pelos medidores oficiais da Federação Portuguesa e nela puderam participar todos os interessados, desde que tivessem mais de 18 anos. A corrida foi disputada nos escalões Seniores Masculinos (dos 18 aos 39 anos) e Femininos (dos 18 aos 34), Veteranos I, Masculinos (dos 40 aos 44 anos) e Femininos (35 anos ou mais) Veteranos II (dos 45 aos 49 anos), Veteranos III (dos 50 aos 54 anos), e ainda Veteranos IV (dos 55 em diante).

O evento contemplou, ainda, a realização do «VI Grande Prémio Cidade de Esposende», uma prova dirigida aos mais jovens. Ao todo foram mais de 300 atletas que se alinharam, junto às Piscinas Foz do Cávado, na Av. Eng.º Arantes de Oliveira, para competir nos escalões Infantis, Jovens I e Jovens II. André Faria e Vera Castro foram os infantis vencedores. No escalão Jovens I sagraram-se campeões Hugo Galhardo e Patrícia Faria. Filipe Costa e Flora Leite foram os primeiros a cortar a meta no escalão Jovens II.

Também autarcas, dirigentes associativos e outros convidados puderam pôr à prova a sua condição física, através da participação na «Mini-Maratona», uma prova sem fins competitivos, com um percurso de 2900m.

## **Feira do Livro de Esposende**



O Largo dos Bombeiros, em Esposende, está a ser palco de mais uma edição da Feira do Livro, onde a temática infanto-juvenil tem uma particular importância. Trata-se de um evento promovido pela Câmara Municipal, que decorre desde o dia 20 até ao próximo dia 29.

Assim, toda a população, com destaque para os mais novos, pode, nestes dias, visitar e participar na Feira do Livro, permitindo-lhes, para além do contacto com os livros, a sua compra a preços mais acessíveis.

Trata-se de uma iniciativa já com larga tradição no Concelho de Esposende, onde o intercâmbio e o convívio são o propósito do evento que será preenchido com um vasto conjunto de iniciativas.

(cont. na pág.3)



## PARA A HISTÓRIA

Sob este título, encontramos em "O Povo Esposendense", nº. 223, datado de 25 de Outubro de 1896, um curioso apontamento que julgamos, com muitas dúvidas, ser da lavra de Silva Vieira. A ser verdade o que lá se diz, passaríamos a ter um monumento que remontaria ao séc. XIII. Que monumento é esse?

Nem mais nem menos do que o Cruzeiro que ora está no Cemitério Municipal!

O texto parece-nos um pouco ambíguo. Os tempos dos verbos utilizados não nos parecem os mais adequados, o que nos leva a duvidar da autoria do escrito, pois Silva Vieira escrevia com clareza. Os termos usados também não serão os mais felizes: demolido, uma palavra chave do texto, quererá significar, aqui, transferido, ou algo equivalente. (?)

Escreve o autor:

«No sítio chamado das Cruzes, ao Sul da Vila, quase á margem do Cávado, existe um cruzeiro, que foi demolido, em 1894, para o Cemitério Municipal. Este cruzeiro foi ali colocado na era de 1287, tendo, portanto, à data da sua demolição, a bagatela de 607 anos. Este cruzeiro era de construção elegante e achava-se assente em três ordens de Escadas, em quadrado, e ainda conserva no Cemitério em que existe o mesmo aspecto arqueológico. Pertencia à Igreja Matriz e era um dos "passos" do lendário terço que, em antigos tempos, se rezava, durante a Quaresma, à noite. Outras cruzes existem ainda por aí,<sup>1</sup> embutidas nas paredes dos prédios, nas ruas por onde o terço fazia o seu giro habitual.

Velharias arqueológicas e religiosas». À atenção dos nossos arqueólogos, acrescento eu.

J. Felgueiras

Pelo menos ainda existe, hoje, a da Rua António de Abreu.

## DR AGOSTINHO RUA REIS

Muitos antigos alunos do Dr. Reis têm manifestado a vontade de fazer uma festa de convívio e homenagem a este professor que marcou, de forma indelével, gerações de jovens Esposendenses.

*Proprietário e director do Colégio Infante Sagres, único estabelecimento de ensino secundário do concelho durante muitos anos, membro da Autarquia e de várias organizações concelhias, foi, no entanto, como professor que mais marcou Esposende.*

É actualmente director adjunto do jornal "Farol de Esposende" e continua a ter, dentro da juventude que sempre o marcou, uma presença sempre viva na vida societária esposendense.

Um grupo alargado de antigos alunos resolveu, assim promover um Convívio-homenagem que decorrerá num Jantar a realizar no Hotel Suave-Mar, no próximo dia 18 de Junho, para que se espera uma presença significativa de antigos pupilos deste homem, esposendense de coração, que marcou todos os que passaram pelas carteiras das suas salas de aula.

Alberto Bermudes

## JANTAR DE HOMENAGEM

18.JUNHO.2005

HOTEL SUAVE-MAR-ESPOSENDE

INSCREVE-TE ATRAVÉS DO  
253961697

# TESOURADAS

Por Neco

## UMA ENCICLOPÉDIA VIVA

Maio me molhou, Maio me secou! E foi assim nesta quarta-feira de Maio, de manhã molhou e de tarde secou. Eram mais ou menos quatro da tarde fui à porta do meu batente para espraia a vista sobre as floreas de camélias e crisântemos e dei com os olhos na figura de um ilustre senhor que assobiando caminhava na minha direcção para mais propriamente tomar a bica no café que me fica próximo o qual frequenta diariamente. Entrou na porta que me fica mais próxima, precisamente para me cumprimentar. Depois remeti-me ao interior do meu batente, e fiquei a pensar que este ilustre Esposendense de idade já avançada é uma "reliquia" que merece o carinho e a admiração de todos os Esposendenses e que me desculpe este ilustre senhor, este ilustre coimbrão a quem a academia de Coimbra ainda hoje rende encómios e homenageia, eu chamaria de enciclopédia viva. Querendo saber mais sobre este senhor que foi o maior embaixador Esposendense no meio académico em Coimbra, "botei" mão aos meus alfarrábios e lá fui descobrir que ele, o pai e o filho conviveram com imortais fadistas e guitarristas de Coimbra, como Parabela de Oliveira, Artur Paredes, Afonso de Sousa e Armando Goes, etc cantando e tocando em várias serenatas na Sé Velha, mais exactamente na sua escadaria e ainda noutros locais. Integrados no Orfeão Universitário como actuantes e dirigentes percorreram vários países. Estou a falar da família sobral Torres. Dr. Alexandre Torres, Dr. Manuel Sobral Torres e Dr. Manuel Torres (filho). Sobre estes senhores, muito mais haveria a dizer, mas a falta de espaço não o permite; mas aconselho uma vista d'olhos à colecção "Um século de Fado" editado pela Ediclube. Os volumes I e II do fado de Coimbra ilustram a passagem destes senhores pelas lides académicas com texto escrito e fotografias. Que os Esposendenses saibam honrar e homenagear todos aqueles que levam o nome da nossa terra a figurar no mapa e todos nos sentiremos orgulhosos.

Agora vamos passar a palavra ao mirone porque ele viu. Então o mirone viu que foram colocadas placas toponímicas em várias ruas e vielas. Assim temos a viela da Neta e a viela do (z) da vila e a rua Cesar Faria Vivas entre outras. Mas o mais caricato e que faz rir o mais sisudo aconteceu no Largo dos Bombeiros. Então (ná é ó meu) que aquele largo do lado norte se passou a denominar de rua Soledade Rocha Gonçalves e do lado sul passou a chamar-se rua de S. José! Sendo assim o Largo dos Bombeiros é só mesmo no "meinho". E esta? Mas há mais é que estas novas ruas têm começo mas nunca se sabe onde acabam.

Por estar com a mão na massa aproveito para lembrar que a rua Conde de Castro, uma rua com quinhentos anos, já há muitos anos que não tem uma placa que a identifique e não é raro ver pessoas com papeis na mão e nariz no ar a modos de quem "fareja" à procura de tal placa que deve ter ido para reciclar. Mas há muitas mais ruas na mesma situação! E continuando a falar de ruas, foram muitas as pessoas que foram à freguesia de Gandra à procura da rua Azoir-de-Lá-Ferrier, tudo por "via" de certo anúncio que foi publicado neste jornal. Coitados! Percorreram os caminhos todos da freguesia e não encontraram a tal rua. Então seus tontinhos vocês não sabiam que a cidade não é a freguesia nem a freguesia é a cidade? O Américo Tomaz disse que não era nada disso, mas os inteligentes d'agora chamaram "ele" de bobo. Ó primaço agora estou compreendendo qual a razão pela qual os habitantes de certa freguesia do nosso concelho, quando vinham à vila diziam que vinham a "Esposendes". Dá para compreender? A rua "pedicarral" Conde Castro quer queiram, quer não queiram as más línguas, está bonita com bancos, e floreas, com camélias e crisântemos, pecando só pelo trânsito automóvel e treinos de bola. Mas o que me levou a falar desta rua foi o seguinte. Há dias os jardineiros da Casa Grande retiraram das floreas os amores-perfeitos que lá encontravam e colocaram crisântemos. Ficaram bonitas não há dúvida, só que naquela noite as "ladras" e digo ladras porque suponho que esse furtos geralmente são praticados por mulheres roubaram uma média de quatro vasos em cada floreira, há alguém cá no "Burgo" que já é "useiro e vezeiro" neste tipo de furtos. É urgente desmascarar estas ladras e aplicar-lhes o "código" com direito à fotografia no quadro de honra para que todos tomassem conhecimento das suas artísticas habilidades.

Na crónica anterior fiz alusão ao abrigo paragem de autocarros que havia em terreno do hospital. Recebi informação de quem sabe que aquela paragem deixa de existir porque naquele lugar se vai abrir uma rua que irá de encontro à rua que passa pela urgência. Sendo assim, já cá não está quem falou. Só faço votos para que não se demore muito.

O Esposendense Álvaro Paquete foi nomeado delegado da Mútua dos Pescadores em Esposende. Que este lutador defenda com afinco os problemas da classe e não só. Que ele é difícil de digerir é, e alguns que o digam!

Há dias de passagem pelo Adro da Sra. da Saúde, reparei que são mais os aflitos que se aliviam contra os muros que entaipam as portas de entrada do que os que utilizam os urinóis. Na realidade aquelas muralhas convidam a não ir mais longe.

E por falar em mictórios, lembrei-me que não vai há muito tempo um senhor brasileiro teve necessidade de utilizar a casa de banho de um café do centro da cidade. Entrou na zona dos urinóis, arriou a giga, deixando lá a "sestada". Quando saiu exclamava: Puxa! Sanita no Brasil fica alta, mas em Portugal abusa!

Se a moda pega não vai faltar quem poupe trabalho de se pôr de cocarinhos!

Não acreditam?

## farol esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»:  
Assinatura Anual – País 12,00 Euros;  
Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário  
• **Propriedade:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • **Sede e Redacção:** Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253964836 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• **Redactores Permanentes:** João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira •

• **Colaboradores Permanentes:** Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

• **Correspondentes:** Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • **Impressão:** Graficameres, Lda.- Amares • **N.º de Registo** 114969/90 • **Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares • **email:** jornalfarolesposende@sapo.pt.

## Póvoa de Varzim

Empresa de mediação  
Imobiliária admite  
Angariadores Imobiliários,  
inscritos no IMOPPI  
(Dec./Lei 211/2004)  
Remuneração atractiva.

Entrevista pelo  
Tel. 934778778

## ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

## CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, no próximo dia 27 de Maio de 2005 (Sexta-feira), pelas 21.30 horas.

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1.º - Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral;

2.º - Apresentação e votação das contas do ano de 2004;

3.º - Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 06 de Maio de 2005

O Presidente da Assembleia Geral  
(Pde. Delfim Duarte Fernandes)



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

29 de Maio - Vila Frescainha SP - Residência Paroquial  
05 de Junho - Apúlia - Centro Paroquial  
12 de Junho - Vila-Chã - Jardim de Infância



## Feira do Livro de Esposende

(continuação da pág.1)

esposende  
**ummês**  
cincoeventos  
largodobombeiros

23-29 Maio **feira livro**

30 Maio - Junho **festa criança**

31 Maio - Junho **jornadas ambiente**

1º - 5 Junho **mostra solidariedade**

17-19 Junho **feira artesanato**

Simultaneamente, decorre o projecto "Porque ler é importante", que a Autarquia tem vindo a promover, onde as crianças podem ter um contacto directo com alguns escritores.

José Viale Moutinho, Cidália Fernandes, Manuel Jorge Marmelo e Paulo Marcelo para além de Paula Tito, Benardete Costa e Maria José Meireles são os autores que marcam presença na iniciativa.

Os mais novos têm, ainda, a oportunidade de se encontrarem com as ilustradoras Fedra Santos e Evelina Oliveira.

Esta é mais uma forma de sensibilizar e promover a leitura na população, em geral, e a comunidade escolar, em particular.

Refira-se que no mesmo recinto vão ocorrer mais quatro eventos.

### "Festa da Criança"

(30 de Maio a 1 de Junho),

### "Jornadas do Ambiente"

(de 31 de Maio a 5 de Junho),

### "Feira da Solidariedade"

(de 9 a 12 de Junho)

### "Feira do Artesanato"

(de 17 a 19 de Junho).

## «Forum Educação 2005»

### Educação em debate no Concelho de Esposende

A Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do Projecto de Intervenção Comunitária integrado no POEFDs – Eixo 5 – Promoção do Desenvolvimento Social, promoveu, de 23 e 25 de Maio, o «Fórum da Educação 2005».

A iniciativa teve como principais objectivos incentivar a reflexão em torno da Educação no concelho de Esposende, promover o envolvimento dos parceiros nos projectos educativos e criar momentos de debate e reflexão entre diferentes profissionais e outros actores desta área. No dia 23 decorreu a «Apresentação da Carta Educativa do Concelho de Esposende, Plano de Desenvolvimento Local – Educação».



dirigida particularmente a educadores de infância, professores e técnicos da área da Educação do concelho.

O dia 24 foi inteiramente preenchido com a realização de um Seminário subordinado ao tema "Que Intervenção nos Centros Lúdico-Pedagógicos", com vista a uma reflexão acerca da importância dos espaços lúdico-pedagógicos de qualidade no desenvolvimento das crianças e jovens, para além da divulgação de experiências e trabalhos inovadores. A sessão de abertura deste encontro, que decorreu no Auditório Municipal, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, de um representante da Direcção Regional de Educação do Norte e da Directora do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga.

A acção de sensibilização "Formação Parental: um desafio do século XXI", dirigida particularmente a pais e encarregados de educação do concelho de Esposende, marcou a agenda do dia 25. Esta acção realizou-se no Auditório Municipal e teve como objectivo principal a sua sensibilização para a importância na aquisição de conhecimentos e competências que os ajudem a educar melhor os seus filhos e educandos, nos dias de hoje.

JORGE BRAGA



Conforme noticiámos na nossa edição nº318 de 22 de Abril, o poeta Esposendense Jorge Braga publicou o seu 5º Livro "PLECTRO INATO", nessa mesma data.

A cerimónia de lançamento, que decorreu no Salão Nobre da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, contou, entre outras personalidades, com a presença de dois ilustres Esposendenses, João Nunes Silva e Alberto Cardoso, que, acompanhados pela Tuna Académica, proporcionaram o ponto alto da cerimónia, ao interpretarem o hino da Universidade Lusíada "LUSA", escrito pelo poeta em 2002 quando era lá aluno.

Ao poeta e a todos os Esposendenses que dignificam a nossa terra, desejamos muito sucesso e que o futuro lhes traga novas conquistas.

Parabéns e até à próxima...

## ALENTINO IV

- Olha, irmão, eu só perguntei por perguntar, eu gosto mesmo é de te provocar a ver se tu comesas p'ra aí a esmerilar essa língua nesses branquinhos dentes. Acredita em mim, adoro ouvir as tuas estórias.

Mas olha, deixa que te confesse, estou aqui com um nó disfarçado na garganta que mal me deixa engolir o cuspo: se a memória ainda vale e o ouvido não carece de aparelho, quando te referiste ao Joselino, falaste que ele "era" o caçula.

Engano teu a conjugar o verbo, ou nasceu outro depois dele? Só não queria que fosse o pior que penso.

- Nasceu não, antes fosse!...

*O Lininho, nos tempo do escola - fez terceira - brincava cum espingarda de luxo, de luxo do maior luxo, feita dos madeira sândalo por dotô Laurintino; num dava tiro de verdade, mas era inveja de todo os rapaziada do Cagandala.*

*Um dia - Lininho minino crescido e forte nos seu catorze ano - apareceu por lá sordado de verdade e levou ele, e ele sorrindo. Pai chorou, mãe raniu, Laurentina rezou, eu olhando o céu cum peito de pedra pesada, dotô Laurintino chorando por os canto, que eu bem via, mas Lininho num vortou, nem nesse dia, nem nos amanhã, nem nos dia dispois.*

*Quem vortou foi o sordado, quatro dias passado, p'a dizer que Lininho nem chegou a pegar canhangulo nem espingarda de ferro; uma mina, dos milhão que havia na Angola, tinha feito pedaço do meu irmão caçulinha. Desde esse dia, quando escutava lua do céu negro lá do Malange, sempre ouvia Joselino rindo, fazendo pum!, pum! cum espingarda de pau, matando tudo que era bicho de mato. 'Tá vivo p'a mim, tu sabe, eu nunca contei isso p'a tu.*

Tentei mudar a conversa que me parecia estar a querer entrar em correnteza com destino triste.

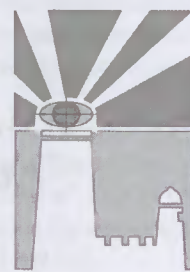
- Que calma que vai no ar, companheiro! Zero vento, fim de tarde quentinho, mar chão, olha o sol a ficar cada vez maior, mais vermelho que amarelo. Não tarda, vai cair no mar e cozer um peixinho para nós. E, lá atrás do monte de S. Lourenço, já vem a caminho a lua, e vem cheia, hoje. Não te perdoarei se não me deixares escutar o Joselino.

- Vamo fazer um trato: eu deixo tu escutar Joselino junto cum eu, e tu deixa eu comer o peixe que sol vai cozer, junto contigo. Valeu?

- Sempre me saíste um sabidão!... Sonhos não dão para troca como os cromos, não é?

- É isso aí, meu irmão! Por isso eu gosto tanto de tu!

parisfarol@net.sapo.pt



## FORUM ESPOSENDENSE Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados do Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral, a realizar na sede, sita na Rua da Nogueira,15, em Esposende, no próximo dia **8 de Junho de 2005 (quarta-feira), pelas 21,00horas.**

Esta Assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1º - Apresentação e votação das contas do ano de 2004;

2º Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 16 de Maio de 2005

O Presidente da Assembleia Geral  
(António de Almeida Miquelino)



**FÃO**

Correspondente: A. Peixoto

**FÃO EM NOTÍCIA**

Tivemos mais uma Assembleia de Freguesia, mas desta vez com lotação esgotada. A maioria dos assistentes estava apenas interessada em conhecer e também pronunciar-se sobre a data do início das obras da Ponte de Fão, tendo sido, para o efeito, enviado um convite a todos os comerciantes locais.

Por unanimidade, os comerciantes presentes, acharam por bem que o início das obras da ponte, previsto para meados de Maio, fosse protelado para Setembro, a fim de minimizar os prejuízos inerentes ao encerramento ao trânsito durante o verão.

Ver-se-á, futuramente, se a decisão tomada foi a mais adequada porque, no Verão, quem estiver interessado em visitar Fão tem outras alternativas e não seria, certamente, o encerramento da ponte que iria desviar os veraneantes para outras paragens.

Questionou-se, nesta assembleia, o ritmo lento das obras do novo estádio, mas não houve resposta convincente.

O Senhor Presidente da Junta informou de que até ao Verão será reformulada a iluminação pública – 2.ª fase – e a inauguração de Extensão do Centro de Saúde está prevista para o dia 19 de Agosto.

Ainda dentro da ordem de trabalhos foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor à Comissão de Festas do Bom Jesus pelas grandiosas festas que organizou.

O relatório de contas de 2004 mereceu 3 abstenções da oposição e 6 votos favoráveis dos restantes membros da assembleia.

**MOSTRA DE TRABALHOS**

(Manuel da Pira)

Tivemos oportunidade de visitar a exposição de trabalhos executados pelo Manuel Morgado (Manuel da Pira), constituída sobretudo por reproduções de casa antigas de Fão, belíssimas obras de arte que foram “nascendo” ao longo dos serões de sucessivos invernos, destacando-se uma grande sensibilidade e talento do autor na perfeição e pormenor das peças apresentadas.

Apresentamos as nossas felicitações ao “artista” e aguardamos por nova exposição.

**RIO TINTO**

Correspondente: A. Vilaça

**CASOS E COISAS**

O mês de Maio é muito querido por todos. Mês das Flores, mês do Coração e de Fé. Assim foi este ano...

Mais uma vez houve a tradicional procissão das velas em 12 de Maio em louvor de Nossa Senhora de Fátima. Após a récita do terço na capela, percorrem acompanhada de muito povo algumas ruas da nossa freguesia. Os moradores participaram colocando flores e velas à sua passagem.

Por falar em passar, quem passa pelo Edifício escolar, vê ali três grandes mastros, que servem para colocar bandeiras. É a colocação do nosso símbolo, que faz a diferença, assinalando que é domingo ou feriado. Sucede que as montras estão ali a fazer de conta e a bandeira só esteve astçada quando foram inauguradas os melhoramentos.

A nova lei sobre o transporte de crianças exige que nos autocarros e carrinhas vá cada qual no seu lugar. Acabou o “tudo ao molho e fê em Deus”.

Ora sendo assim a Câmara Municipal terá de apressar a doação de autocarros (a nossa freguesia espera um). A legislação sobre transporte escolar é muito exigente e as seguradoras em caso de acidente se houver passageiros a mais fogem “com o rabo à seringa”.

Boa saúde e muita paz para todos.

**Esposende acolheu Fase Final do «Campeonato Regional de Gira-volei»**

O Parque Radical de Esposende foi o local escolhido para acolher a Fase Final do Campeonato Distrital de Gira-volei, promovido pela Federação Portuguesa de Voleibol.

O evento teve a cobertura do canal Panda da TV Cabo.

**JOAQUIM GUERRA RODRIGO***Médico Especialista**Ginecologia/Obstetrícia – Ecografia***NOVO CONSULTÓRIO:***A partir de 30/05/05 na :***PRAÇA DO ALMADA, N.º 25****PÓVOA DE VARZIM**

Telefone: 252621635

Fax: 252620850

**CÂMARA MUNICIPAL****APOIA****Cooperativa Cultural de Fão**

A Câmara Municipal de Esposende decidiu, na sua última reunião, atribuir um subsídio de 500 euros à Cooperativa Cultural de Fão.

A verba destina-se a apoiar esta Associação na realização do “III Encontro de Fado e Poesia”, actividade que vai realizar nas noites de Verão.

Assim, nos dias 24 e 31 de Julho, 14 e 28 de Agosto, e 4 de Setembro as noites fangeiras vão ser animadas por dois fadistas, músicos e um declamador de poesia.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E  
ENCARREGADOS DE  
EDUCAÇÃO  
DA ESCOLA SECUNDÁRIA  
HENRIQUE MEDINA

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos dos estatutos e do regulamento de Funcionamento da Associação, convoco a Assembleia Geral para uma sessão ordinária a realizar no dia 3 de Junho de 2005, nas instalações da Escola, pelas 21 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações da direcção.
2. Assuntos de interesse da Associação.

Esposende, 9 de Maio de 2005

(Manuel João Oliveira Carvalho de Matos)

**S I R I U S****Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail: [limpezas@siriuslda.com](mailto:limpezas@siriuslda.com)**SEPROLIM, LDA.****Serviço, Produtos e Limpeza****ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953

E-mail: [seprolim@siriuslda.com](mailto:seprolim@siriuslda.com)



Jornal «Farol de Esposende», nº320 de 27 de Maio de 2005

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta e sete e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número “Duzentos e setenta e dois – E”, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de 13 de Maio de dois mil e cinco, na qual:

FILIFE MANUEL FREITAS GONÇALVES CHAVES, contribuinte n.º 127 344 950, divorciado, natural da freguesia de Cedofeita, do concelho do Porto, e residente na Rua Padre Sá Pereira, Lugar da Barca do Lago, da freguesia de Gemeses, deste concelho de Esposende, titular do Bilhete de Identidade número 1899830, de 22/04/2.005, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

**DECLAROU:**

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem do seguinte imóvel: -

Prédio urbano, composto por casa de rés - do - chão, destinada a habitação, com a superfície coberta de oitenta metros quadrados, dependência com a superfície de setenta metros quadrados, e logradouro com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, situado na Rua Padre Sá Pereira, Lugar da Barca do Lago, da freguesia de Gemeses, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Joaquim Fernandes Pereira, do sul com Rua Padre Sá Pereira, do nascente com Maria Lucília Queirós do Rego Amaro e do poente com João Rodrigues Fernandes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante sob o artigo 624, com o valor patrimonial de 20.470,66 euros, ao qual atribui igual valor.

Que este prédio foi construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por ele justificante aquela data no estado de casado sob o regime da comunhão de adquiridos e construção essa feita com dinheiro doado por seus pais, em parte de um terreno com a área de total de novecentos metros quadrados, inscrito na antiga matriz predial rústica sob o artigo 10, terreno esse que foi adquirido pelo justificante por doação meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por seus pais, Manuel Gonçalves Chaves e mulher Berta de Jesus Freitas, residentes que foram na cidade do Porto.

Que, ele não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo há mais de vinte anos.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio há mais de vinte anos, habitando-o, administrando - o, usufruindo - o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo - o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente e sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial

**DECLAROU A TERCEIRA OUTORGANTE: -**

Que confirma as declarações acabadas de prestar pelo primeiro outorgante quanto à proveniência do dinheiro para a construção.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Maio de 2005.

O Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», nº320 de 27 de Maio de 2005

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****AVISO**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPÁ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 91º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão de 29 de Abril de 2005, sob proposta da Câmara Municipal, aprovou a proposta de REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ALIENAÇÃO DE LOTES DE TERRENO DESTINADOS A CONSTRUÇÃO URBANA, SITOS NAS HABITAÇÕES SOCIAIS DO CONCELHO.

Mais se torna público que nesta data se procedeu à afixação de Edital, contendo o teor da referida proposta, no Sector de Expediente e Serviços Gerais do Departamento de Administração Geral desta Câmara Municipal e foi remetida copia para afixação nas sedes das Juntas de Freguesia deste município.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 13 de Maio de 2005.

O Presidente da Câmara,

(Fernando João Couto e Cepa)

Jornal «Farol de Esposende», nº320 de 27 de Maio de 2005

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário, António Gonçalves de Sousa

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e setenta e dois - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de doze de Maio de dois mil e cinco, na qual:

MANUEL DA SILVA VENDEIRO e mulher MARIA EMILIA SOBRAL TOMÉ, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, nela residentes na Rua da Agra Pequena, n.º 42, lugar de Criaz, titulares dos bilhetes de identidade números 6718909 e 6800772, emitidos em 03/03/1995 e 06/06/2001, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa e Braga, NIF 143 861 530 e 139 794 409.

**DECLAROU:**

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de campo de lavradio, situado no sítio da Fonte da Senhora, no lugar de Areia, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de quinhentos e noventa e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Regato, do Nascente com Eduardo Silva Fradique e do Poente com Laurindo Alvim de Miranda e outro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número dois mil novecentos e cinquenta e um, de Apúlia, mas sem qualquer inscrição de aquisição em vigor, inscrito na matriz em nome dele justificante Varão sob o artigo número 1578, com o valor patrimonial IMT de 434,42 euros e o atribuído de quinhentos euros.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta, por partilha meramente verbal por óbito de sua mãe Joaquina Eusébio da Silva, residente que foi na dita freguesia de Apúlia.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio há mais de vinte anos cultivando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 23 de Fevereiro de 2005.

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», nº320 de 27 de Maio de 2005

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e seis e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número “Duzentos e setenta e dois - E”, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação Goma data de onze de Maio de dois mil e cinco, na qual:

MARIA AMÉLIA AZEVEDO DA LAGE DE SOUSA, viúva, natural da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, onde reside na Rua Vinte Cinco de Abril, lugar da Lage, contribuinte fiscal n.º 150 393 890, titular do bilhete de identidade n.º 6725067 emitido em 22/10/2001, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

**DECLAROU:**

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de cultura e pinhal, situado no sítio das Lamas, freguesia de Palmeira, Concelho de Esposende, com a área de cinco mil quatrocentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Amélia da Fonte Azevedo, do sul e do nascente com Emílio Azevedo Maciel e do poente com Maria Isabel Teixeira Ramos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 1 688, com o valor patrimonial de 56,19 euros e igual atribuído.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, através de doação meramente verbal feita por sua tia, Maria Gonçalves de Azevedo residente que foi na já referida freguesia de Gemeses.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquirir o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Maio de 2005.

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)



Jornal «Farol de Esposende», n.º320 de 27 de Maio de 2005

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e um e seguintes do Livro de notas para escrituras diversas número “duzentos e sessenta e nove - E”, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de oito de Abril de dois mil e cinco, na qual:

FRANCISCO RIBEIRO NEVES LAPEIRO, casado, natural da freguesia de Antas, deste concelho, onde reside na Travessa da Rola, titular do bilhete de identidade número 1697752, emitido em 23/05/1995, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, o qual outorga na qualidade de procurador de TERESA DE JESUS MOREIRA RODRIGUES MEIRA e marido ELIO MIGIOIA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Belinho, deste concelho e ele de Itália, de nacionalidade italiana, residentes em 102, Rue de La Gare, 62580, Vimy, França, NIF 196156564 e 196156556, conforme procuração que arquivo.

**DECLARARAM:**

Que, os seus representados, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, no sítio da Bronheira, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Cândida Moreira Rodrigues Meira, do Sul com Rego foreiro, do Nascente com Caminho e do Poente com Cândida Ferreira Rodrigues Areia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 228, como valor patrimonial IMT de 91,38 euros e o atribuído de mil euros.

Que, os seus representados, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por compra meramente verbal feita a Joaquim Rodrigues Lapeiro e mulher Carolina Ribeiro Neves, residentes que foram na dita freguesia de Antas.

Que, os seus representados, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, colhendo os frutos, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 08 de Abril de 2005.

O Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º320 de 27 de Maio de 2005

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número “duzentos e setenta e dois - EIS, deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação com a data de dez de Maio de dois mil e cinco, na qual:

FRANCISCO RIBEIRO NEVES LAPEIRO, casado, natural da freguesia de Antas, deste concelho, onde reside na Travessa da Rola, titular do bilhete de identidade número 1697752, emitido em 23/05/1995, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, o qual outorga na qualidade de procurador de TERESA DE JESUS MOREIRA RODRIGUES MEIRA e marido ELIO MIGIOIA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Belinho, deste concelho e ele de Itália, de nacionalidade italiana, residentes em 102, Rue de La Gare, 62580, Vimy, França, NIF 196 156 564 e 196 156 556, conforme procuração já arquivada sob o número setenta e três, no maço de documentos referente ao livro de notas para escrituras diversas número duzentos e sessenta e nove - E, deste cartório.

**DECLARARAM:**

Que, por escritura de justificação, lavrada no oito de Abril de dois mil e cinco, exarada a folhas setenta e um e seguintes, do livro de notas para “Escrituras Diversas”, número duzentos e sessenta e nove - E, deste Cartório, os representados do primeiro outorgante justificaram por Usucapião, um prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, no sítio da Bronheira, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Cândida Moreira Rodrigues Meira, do Sul com rego foreiro, do Nascente com caminho e do Poente com Cândida Ferreira Rodrigues Areia, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 228, com o valor patrimonial IMT de 91,38 euros e o atribuído de mil euros.

Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à menção da área do mesmo que é de mil e trinta e cinco metros quadrados e não de novecentos e vinte metros quadrados, como indicaram e ficou exarado na citada escritura, o que rectificam pela presente, mantendo em tudo o mais o dela constante.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Maio de 2005.

O Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º320 de 27 de Maio de 2005

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número “duzentos e setenta e dois - E”, deste Cartório, foi exarada uma escritura de rectificação de justificação com a data de dez de Maio de dois mil e cinco, na qual:

FRANCISCO RIBEIRO NEVES LAPEIRO, casado natural da freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, e nela residente na Travessa da Rola, n.º 5, titular do Bilhete de Identidade número 1697752, de 23/05/1995, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, o qual neste acto outorga na qualidade de procurador de MARIA CÂNDIDA MOREIRA RODRIGUES MEIRA, contribuinte 185 945 830 e marido DOMINGOS FERNANDES MARTINS CEPA, contribuinte n.º 178 051 764 casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Belinho e ele natural da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho de Esposende, e habitualmente residentes em Chaussée de Braine, n.º 301, 7060 Soignies, na Bélgica, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por uma procuração que se acha já arquivada sob o número setenta, no maço de documentos arquivados, referente ao livro de notas para escrituras diversas número duzentos e sessenta e nove - E, deste Cartório.

**DECLARARAM:**

Que, por escritura de justificação, outorgada neste Cartório no dia oito de Abril do ano de dois mil e cinco, exarada a folhas sessenta e nove e seguintes, do livro de notas para “Escrituras Diversas”, número duzentos e sessenta e nove - E, os seus representados justificaram por usucapião um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, situado no Sítio da Bronheira, da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Aníbal Bento Costa, do Sul com Teresa Moreira Rodrigues Meira, do Nascente com Manuel Cândido Cruz Sampaio e Caminho e do Poente com Maria Cândida Rodrigues Ferreira Areia, omissão na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome da justificante mulher sob o artigo 227, com o valor patrimonial IMT de 37,45 euros, ao qual atribuíram o valor de mil euros.

Que, naquela escritura de justificação na identificação do prédio, houve lapso quanto à área do mesmo que é de mil e trinta e cinco metros quadrados e não de novecentos e vinte metros quadrados como, por lapso, ficou a constar na citada escritura, o que nessa qualidade rectifica pela presente, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Maio de 2005.

O Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º320 de 27 de Maio de 2005

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número “duzentos e sessenta e nove - E”, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de oito de Abril de dois mil e cinco, na qual:

FRANCISCO RIBEIRO NEVES LAPEIRO, casado, natural da freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, e nela residente na Travessa da Rola n.º 5, titular do Bilhete de Identidade número 1697752, de 23/05/1995, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, o qual neste acto outorga na qualidade de procurador de MARIA CÂNDIDA MOREIRA RODRIGUES MEIRA, contribuinte 185 945 830 e marido DOMINGOS FERNANDES MARTINS CEPA, contribuinte n.º 178 051 764, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Belinho e ele natural da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho de Esposende, e habitualmente residentes em Chaussée de Braine, n.º 31, 7060 Soignies, na Bélgica, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por uma procuração que arquivo.

**DECLARARAM:**

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, situado no Sítio da Bronheira, da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Aníbal Bento Costa, do Sul com Teresa Moreira Rodrigues Meira, do Nascente com Manuel Cândido Cruz Sampaio e Caminho e do Poente com Maria Cândida Rodrigues Ferreira Areia, omissão na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome da justificante mulher sob o artigo 227, com o valor patrimonial IMT de 37,45 euros, ao qual atribuem o valor de mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, a Joaquim Rodrigues Lapeiro e mulher Carolina Ribeiro Neves, residentes que foram no Lugar da Guilheta, daquela freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando - o, administrando - o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito.

E, para suprir a falta de título, em nome dos mesmos presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 08 de Abril de 2005.

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)



## FUTEBOL

### CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO – SÉRIE A A.D.E. GARANTIU O 5º LUGAR

Terminou a grande maratona que foi o campeonato nacional da III divisão, no qual a A.D.E., representando o nosso concelho, fez uma época a todos os títulos notável, assegurando um honroso quinto lugar, uma das melhores classificações de sempre da A.D.E., nesta competição.

No próximo número, procuraremos publicar a classificação final e mais alguns pormenores circunstanciais da vida desportiva da A.D.E., que mereçam relevância.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

Joane, 4 - Esposende, 0  
Esposende, 2 - Bragança, 0  
Valpaços, 1 - Esposende, 1

### CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES – II DIVISÃO FASE DE MANUTENÇÃO JUNIORES DA A.D.E. TAMBÉM DE PARABÉNS

Os juniores da A.D.E., garantiram a permanência no campeonato nacional da II divisão, em Juniores, pelo que, na próxima temporada, a equipa de Esposende voltará a representar o concelho neste escalão nacional.

Tal como pensamos para os seniores, vamos tentar divulgar a classificação final desta fase de manutenção, publicando-a na próxima edição.

### ÚLTIMOS RESULTADOS

Diogo Cão, 1 - Esposende, 0  
Esposende, 3 - Macedo, 4

### PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

#### ÚLTIMOS RESULTADOS

#### DIVISÃO DE HONRA

##### 27ª Jornada

Maximinense, 1 - Forjães, 1  
Turiz, 1 - Marinhãs, 3  
Fão, 1 - Amares, 1

##### 28ª Jornada

Forjães, 0 - Ag. Alvelos, 1  
Marinhãs, 2 - Louro, 0  
P. Regalados, 4 - Fão, 1

#### I DIVISÃO

##### 24ª Jornada

Gandra, 1 - Merelim, 1  
Celeirós, 4 - Est. Faro, 1

##### 25ª Jornada

Parada, 1 - Gandra, 2  
Est. Faro, 1 - Arentim, 1

#### II DIVISÃO

##### 25ª Jornada

Apúlia, 1 - Pousa, 1  
Belinho, 4 - Realense, 3  
Sequeirense, 0 - Fonte Boa, 2

Roriz, 3 - Antas, 1

##### 26ª Jornada

Fonte Boa, 3 - Bastuço, 3  
Antas, 0 - Sequeirense, 3  
Roriz, 2 - Apúlia, 4  
Catel-Cunha, 3 - Belinho, 4

#### JUNIORES - 1ª Divisão

##### 23ª Jornada

Marinhãs, 5 - Prado, 2

##### 24ª Jornada

Marinhãs, 3 - Amares, 2

#### JUVENIS- 1ª Divisão

##### 23ª Jornada

Esposende, 2 - Marinhãs, 3

##### 24ª Jornada

Gil Vicente, 6 - Esposende, 0  
Marinhãs, 2 - Vilaverdense, 0

#### JUVENIS- 2ª Divisão

##### 23ª Jornada

Pousa, 2 - Apúlia, 1  
T. Bouro, 2 - Forjães, 7  
Andorinhas, 4 - Vila Chã, 4

##### 24ª Jornada

Apúlia, 1 - Antas, 5  
Forjães, 1 - Oleiros, 0  
Vila Chã, 3 - Lanhas, 0

#### INICIADOS

##### 22ª Jornada

Apúlia, 3 - Marca, 0  
Ceramistas, 1 - Esposende, 4  
Gandra, 1 - St. Maria, 3  
Antas, 0 - Andorinhas, 3  
S. Veríssimo, 3 - Marinhãs, 4

#### FASE FINAL

Tendo terminado a fase de apuramento em primeiro lugar, na sua série, os iniciados da A.D.E. ficaram qualificados para disputarem o apuramento do campeão distrital e consequentemente, subir ao escalão nacional.

Na primeira jornada desta derradeira fase, os jovens e promissores atletas esposendenses, venceram por margem que não deixa dúvidas, o seu opositor, entre cinco equipas, dando, assim, um passo importante para conseguirem uma excelente classificação final.

#### RESULTADO

Esposende, 4 - Patrimonense, 1

#### INFANTIS

##### 17ª Jornada

Antas, 3 - Nogueirense, 11  
a) Forjães, - Marinhãs,  
Esposende, 3 - Sp. Braga, 6  
a) adiado

##### 18ª Jornada

EF Pires, 29 - Antas, 0  
Nogueirense, 2 - Forjães, 0  
Marinhãs, 1 - Esposende, 6

##### 19ª Jornada

Antas, 0 - Gil Vicente, 9  
Forjães, 3 - EF Pires, 5  
Esposende, 8 - Nogueirense, 1

#### ESCOLAS

##### 15ª Jornada

Antas, 0 - Guimarães, 23  
Ceramistas, 2 - Esposende, 4

##### 16ª Jornada

Esposende, 15 - Antas, 0

##### 17ª Jornada

EF Pires, 2 - Esposende, 5  
a) Antas, - Vilaverdense,  
a) adiado

##### 18ª Jornada

Esposende, 2 - Stª Maria, 1  
Gil Vicente, 9 - Antas, 1

### GIL vai para o GIL Vicente ?

Gil, futebolista da Associação Desportiva de Esposende, pode estar a caminho do Gil Vicente F.C., equipa que milita na Superliga Portuguesa.

Este jovem futebolista há muito que despertou a cobiça de vários clubes e, por isso, não será de admirar que, na próxima época desportiva, possa vir a pisar os principais relvados do futebol Luso.

A Comissão Administrativa da A.D. Esposende já confirmou os contactos com vista a uma possível transferência, de Gil para a formação barcelense, faltando apenas os últimos detalhes, ou seja, colocar o preto no branco.

## ANDEBOL

### INFANTIS E INCIADAS COM BOAS PRESTAÇÕES

As Infantis da J. de Mar, a disputarem o Campeonato Regional da A. de A. do Porto, foram jogar ao reduto do Montiaga, goleando a equipa da casa por números expressivos.

As Inciadas, que estão a disputar a Taça de Encerramento da A. de A. de Porto, ganharam em casa com naturalidade ao Ermesinde.

#### RESULTADOS:

##### Infantis

Montiaga, 8 - Juventude de Mar, 31

##### Inciadas

Juventude de Mar, 17 - Ermesinde, 10

#### JUVENIS DA J. DE MAR NA FASE

#### FINAL

As Juvenis da J. de Mar, mais uma vez, acabam de cometer uma notável proeza, ao classificarem-se para a derradeira fase do Campeonato Nacional.

Com este apuramento (2.º Classificado da Zona Norte) a equipa da J. de Mar já está entre as seis melhores equipas nacionais, duas da Zona Norte, duas da Zona Centro e duas da zona Sul.

O apuramento da J. de Mar, conseguido na Zona Norte, (em Vila Nova de Gaia) onde pontificam as melhores equipas nacionais, foi muito violento, fisicamente, por ser uma competição muito equilibrada e com muitos jogos em pouco tempo.

#### RESULTADOS:

Colégio de Gaia, 20 - Juventude de Mar, 22  
Vigorosa, 18 - Juventude de Mar, 32  
Juventude de Mar, 21 - Alpendorada, 21  
Juventude de Mar, 18 - Santa Joana, 18  
Tarouca, 13 - Juventude de Mar, 34

### Desporto Escolar

Decorreu no Pavilhão da Escola EB 2-3 António Correia de Oliveira, o Campeonato Nacional de Desporto Escolar, na modalidade de Escalada.

Na competição participaram 60 atletas, nas categorias de Iniciados e Juvenis.

O coordenador nacional disse que "a prova foi um sucesso, atendendo ao número de participantes e às excelentes condições para a prática da modalidade no estabelecimento de ensino Esposendense".

O Professor José Lopes não deixou também de elogiar "o grande trabalho desenvolvido pelo professor Antonino Finisterra.

#### Iniciados Femininos

1º Tânia Dias dos DREFD - Açores  
2º Flávia Carvalho - DRE - Norte  
3º Ana Pavão dos Açores

#### Iniciados Masculinos

1º Paulo Gameiro - DRE - Lisboa  
2º Yevgen Pchembalev - DRE - Norte  
3º Tiago Lopes DREFED - Açores

#### Juvenis Femininos

1º Ana Silva DREFD - Açores  
2º Márcia Coelho - DRE - Lisboa  
3º Idalina Almeida - DRE - Centro

#### Juvenis Masculinos

1º António Reis - DRE - Lisboa  
2º Paulo Alcaldinho - DREFED - Açores  
3º Armando Lopes DREFED - Açores

### BTT

Marinhãs acolheu a terceira prova do Campeonato Regional do Minho, na qual Nuno Oliveira, da equipa Rodi-Crastrovães foi o grande vencedor na competição de séniores.

Entre os btistas Esposendenses, o destaque vai para os segundos lugares obtidos por Sérgio Baptista, em Juvenis, João Araújo, nos Veteranos B, e Bruno Cardoso, nos Infantis, atletas do CS Juventude Unida de Marinhãs.

A.A.D.E., através da sua secção de BTT, realizou, no dia 14 Maio, um encontro desportivo, com o Colégio de Amorim, Póvoa de Varzim, Escola EB 2/3 Frei João, Vila do Conde, e Grupo Desportivo de Creixomil, Barcelos.

Nesta organização da A.D.E., primeira de um conjunto de actividades que estão previstas para 2005, participaram 47 jovens, com idades compreendidas entre os 9 e os 16 anos. A concentração fez-se no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, e de lá se partiu para um percurso em BTT da parte da manhã.

Pela tarde e a seguir ao almoço, houve tempo para várias actividades físicas, como voleibol, cama elástica, andas e jogos populares, tendo os mais pacatos optado por um simples convívio.

Depois da palestra de Jorge Guedes, sobre a importante zona arqueológica, iniciou-se o segundo percurso BTT do dia, onde se pode desfrutar das magníficas paisagens sobre o Atlântico e Cidades de Esposende, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo.

Descida a Sr.ª da Guia, em Belinho, e já na "Rota das Praias", em direcção a Esposende, aguardava o grupo um "Guarda da Natureza", o Sr. Belmiro, da Área Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, infelizmente "S. Pedro" não colaborou e a palestra sobre a zona protegida ficou adiada para uma próxima actividade.

O Convívio terminou no Estádio Padre Sá Pereira, com o merecido banho, lanche e distribuição de lembranças. Resta recordar que o evento teve ainda o apoio do Serviço de Fomento do Desporto da Câmara Municipal de Esposende e Junta da Freguesia de Esposende.

**Coordenação de Paulo  
Gonçalves,**

**Colaboração da  
Esposende Rádio-  
93.2FM, e**

**www.esposendeonline.pt**





## A VERDADEIRA HISTÓRIA DO LUGRE “UNIÃO”

Por: José Felgueiras



O «União» era um navio muito semelhante a este

Nos importantes e afamados estaleiros de Fão, com destaque para Joaquim Gomes Soares daquela freguesia, foi construído este lindo navio de três mastros, propriedade de um grupo de industriais do Porto, sob a competente e hábil direcção do construtor naval António Dias dos Santos.

Foi à água na praia-mar das 2,30 da tarde de Sábado, dia 11 de Setembro de 1897. Deslocava 350 toneladas e media 130 palmos de quilha, 20 de boca e 14 de pontal.

No bota-abixo o «União» perdeu o ensejo do pico de uma maré viva, para evitar o encalhe, devido ao assoreamento do rio que já nesta altura se fazia sentir e dificultava sobremaneira a navegação no Cávado. Acabou, pois, por encalhar, ao sair da carreira, num grande banco de areia, nas proximidades do estaleiro, ficando aí a aguardar ocasião de poder safar-se, o que, em princípio, seria difícil sem grandes sacrifícios, trabalhos e dinheiro, pois, as próximas marés vivas não atingiriam a amplitude da que não foi aproveitada.

- É deplorável, isto!, clamava Silva Vieira em “O Povo Espozendense”.

Tanto mais, acrescentava, que o assoreamento do rio nasce da boca da barra! O «União» ali estacionará por longo tempo...Mau é isso para a navegação costeira, que assim é altamente prejudicada, sentenciava., no seu semanário do dia 26.

Mas, “Deus escreve direito por linhas tortas” e o pior não se concretizou, porquanto, na maré da tarde de Domingo seguinte, o lugre, conseguiu safar-se e vir rio abaixo, do local donde estivera encalhado, por causa do seu tamanho, pois, demandava mais água do que qualquer outro dos ultimamente saídos daqueles estaleiros.

Então, lá vem ele, sempre a nado até à direcção dos” antigos estaleiros desta vila “1 onde topou seco em virtude da vazante que se fazia já sentir.

E na segunda-feira, como as águas “subissem muito” (estou a citar O Povo Espozendense, n.º 272 de 3 de Outubro de 1897), pode o «União» novamente safar-se, dispensando todo o auxílio dos alameiros isto é, das embarcações que anteriormente o rebocaram e prestaram outros serviços, e, aproveitando o vento de feição, içou-se uma pequena vela no mastro da proa, seguindo o navio, sem qualquer incidente, até “ao quadro marítimo”<sup>2</sup> onde fundeou.

O «União» embarcou um importante carregamento de madeira serrada neste porto, que se destinava a Setúbal.; Saiu a barra, sob o comando do Mestre João Fernandes Loureiro, sem qualquer incidente, numa quarta-feira, com destino a Viana do Castelo onde completou o carregamento de madeira de pinho, e só depois seguiu para Setúbal..

Volvidos poucos anos, este belo barco, vai ser o protagonista, juntamente com o seu comandante e tripulação, de um feito que ficou gravado a letras de ouro nos anais da navegação internacional, ao salvarem 13 tripulantes da galera inglesa «Roby», da praça de Liverpool.

Como a história verdadeira deste “drama no mar” é substancialmente diferente daquela que tínhamos como certa, não resistimos, tal como Silva Vieira o fez há cerca de 100 anos atrás, a levar aos esposendenses que gostam destas coisas, e são muitos, felizmente, o relato integral deste acto heróico, cujo personagem principal, foi um esposendense de quem ainda muitos se lembram..

É uma página dourada da “nossa” História Marítima, relembada na exposição “Esposende nas Rotas do Mundo” onde estiveram expostos os valiosíssimos “binóculos” com que o Governo Inglês galardoou o nosso valente e sabedor Capitão.

Vejamos, então o que diz o n.º 437 de “O Povo Espozendense” de Domingo, 2 de Dezembro de 1900, que pode ser consultado na Biblioteca Municipal.:

### Um drama no mar

Treze ingleses salvos por portugueses.

A galera inglesa, «Roby» da praça de Liverpool, construída de ferro, recebera 4:000 toneladas de carvão para urna das republicas do Pacifico. Fizera-se a tripulação ao mar, alegre e descuidada e a travessia correria sem novidade a bordo.

Ao sul do Brazil declarou-se fogo na galera. As escotilhas estavam fechadas; nenhum ar entrava nos porões e a tripulação contava poder arribar a Montevideo, para ali receber socorros. Mas súbito, terrível pampeiro encapelou as vagas; o navio oscilou furiosamente; não se sabe como, mas talvez pela acção do calor que produzisse alguma fenda no navio, o ar entrou nos porões e o convés da galera foi arremessado pelos ares, erguendo-se do casco esbrazeado terríveis labaredas. Montevideo ficava longe e, perto que estivesse, a perda era

iminente.

Foram lançados ao mar os dois escaleres de bordo e o comandante ia distribuindo a guarnição ora para um, ora para outro. A bordo de um deles havia 15 náufragos. O mar atirou-o contra o costado da galera e fez-lhe um rombo.

Receiosos, os do escaler cortaram a amarra e a frágil embarcação afastou-se à mercê do mar que a invadia..

Para o outro escaler entraram os restantes tripulantes, incluindo o capitão e o primeiro piloto, todos em numero de treze. E como o anterior, o escaler afastou-se da galera incendiada cujos mastros apesar de serem de ferro na sua base haviam cahido como frágeis vimes. Imagine-se o calor desprendido por 4:000 toneladas de carvão esbrazeado.

\*

\*

O Lugre «União» viaja hoje com bandeira brasileira, fazendo cabotagem nas cosias da Republica. E, porém um navio portuguez. Construído em Espozende<sup>3</sup> com madeiras de Espozende e de Espozende lambem é o seu capitão, Tito José Evangelista; que no exame de piloto no arsenal de marinha de Lisboa, conquistara classificação distinto, a primeira concedida por aquela austera escola. Tito José Evangelista é um homem alto, robusto, com a fronte tisonada pelas brisas e ardores do sol, olhos claros, que sabem ver com firmeza; bigode alourado sem arrebiques da moda, vestuário simples, voz serena; dicção clara e expressiva. Nasceu à beira-mar e adora o elemento líquido que é a sua atracção.

O Lugre «União» cuja tripulação é toda portugueza, saiu do Rio Grande do Sul com destino a Pernambuco carregando carne secca. Tivera de demorar a sahida, por caosa do pampeiro(4). Afinal fez-se ao largo e quando estava a 33°, 14° lat. por 49° 30’ de longitude o timoneiro indicou-lhe alguma coisa que via ao longe e que parecia um navio pela proa.

Tito lançou rápido a mão do binóculo, que estava na ponte de do comando, examinou o mar e exclamou:

- E’ um escaler! São náufragos!

Meteu o apito á boca e ordenou manobras, afim de diminuir o andamento do lugre que ia veloz como uma seta, cortando as vagas do muito mar que fazia.

Dali a momentos, o lugre estava de capa e bem próximo do escaler, que era levado pela corrente.

- Atira-lhe um cabo! bradou Tito.

O cabo voou e foi cahir no escaler, outro e outro em seguida, mas os cabos não pegavam, cahiam no mar e o escaler afastava-se com perigo evidente para os que nele iam.

O ultimo cabo foi atirado, desta a vez pelo próprio capitão, que em inglez gritou aos náufragos:

- Amarrem o cabo!

A bordo do escaler um só homem estava em condições de trabalhar. Era o timoneiro, que ia á esparrela porque o leme fôra-se com as vagas.

Esse homem conseguiu amarrar o cabo em volta de um banco e o escaler ficou preso. Um momento mais e talvez tudo se perdesse! Tratou-se de transportar os nanfragos para bordo. O trabalho foi penoso, porque as vagas eram grandes. Com boa vontade, com a consciência de que praticava um acto humano, a tripulação do lugre, lutando com o mar, conseguiu meter a bordo os desgraçados de forças perdidas, sem fala, inchados, semi-moribundos!

Tractamento consciante e enérgico, alimentação apropriada, e os treze miseros ingleses salvaram-se, devendo a sua salvação a valentes homens do mar da nossa querida pátria.

O lugre «União» teve de arribar ao Rio, para curar-se de avarias sofridas, e a esse facto devemos o ter ouvido dos lábios abica do seu comandante a comovente narrativa que ali fica.

Falta agora que os Governos de Portugal e da Inglaterra, galardoem devidamente o heróico marinheiro e seus tripulantes, que arrancaram treze vidas do mar.

Do outro escaler, que levava os quinze náufragos, não há noticias. Os que foram salvos, estiveram três dias e três noites á fome e á sede, á mercê de temporais, longe da costa, amparados apenas pela fé ».

<sup>1</sup> Esta referencia mostra-nos que é correcto afirmar, que, pelo menos nesta época, fins do século XIX., os estaleiros de Espozende estavam desactivados. Demonstraremos, mais concretamente, os periodos de laboração dos estaleiros de Espozende e Fão, desde o século XVI., em trabalho especifico sobre o assunto.

<sup>2</sup> De notar a linguagem técnica que se usava neste pequeno e decadente porto, como se fosse um dos maiores! O nosso “quadro marítimo” situava-se na parte final da restinga, na margem esquerda do Cávado, onde o rio tinha maior profundidade e onde os navios ancoravam e carregavam até onde a altura da água o permitia. Segundo documentos que possuímos já no século XVI era assim.

<sup>3</sup> Mais concretamente, nos estaleiros de Fão.

<sup>4</sup> Vento forte de sudoeste ou do lado das Pampas da Argentina e da Uruguai.